

Vamos abrir em Segunda Timóteo.

Esta é a última epístola que Paulo escreveu. Novamente ele está preso em Roma. Parece que depois de deixar a sua última prisão, ele teve um tempo de liberdade para pregar o evangelho. E reunindo informações das várias epístolas e do livro de Atos, parece que ele foi a Mileto, depois a Corinto, a Trôade, provavelmente até Éfeso e, então, de volta onde foi preso e levado para Roma.

Paulo percebe que, agora, a situação em Roma mudou. Ele entende que vai receber a sentença de morte. Ele sabe que o seu tempo é muito curto e que, em breve, ele vai ser executado por Nero por causa da sua fé em Jesus Cristo. Então, sabendo que a sua execução é apenas uma questão de tempo, Paulo escreve esta carta a Timóteo, seu filho na fé. O jovem que Paulo passou muito tempo junto e discipulou, em cuja vida Paulo investiu para que ele pudesse dar continuidade à obra de Paulo quando ele se fosse.

Então agora Paulo escreve a sua última epístola; esta é a última epístola de Paulo. Logo em seguida ele foi decapitado na Via Ápia, junto à saída de Roma.

Assim,

Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus (1:1),

Veja, a sentença de morte agora paira sobre ele. Então, sobre o que ele fala? Sobre a vida em Cristo Jesus, a vida eterna. Jesus disse: “Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma” (Mateus 10:28). Então Paulo escreve com a sentença de morte pairando sobre ele, sabendo que a sua execução é só uma questão de tempo. É interessante o modo como ele escreve sobre a vida: “Sou apóstolo pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida”, não da morte, mas “da vida que está em Cristo Jesus”.

João diz: “O testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em

seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida” (1 João 5:11-12). “Segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus”. Oh graças a Deus, mesmo com a sentença de morte pairando sobre nós, nós podemos falar sobre a vida, a vida eterna, a vida sem fim que nós temos em Cristo. Quando o jovem príncipe foi a Jesus e caiu a seus pés, ele disse: “Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?” (Mateus 19:16) Ele viu em Cristo a qualidade de vida que ele buscava, a qualidade de vida que é nossa através da nossa fé em Jesus Cristo. “Quem tem o Filho tem a vida”.

A Timóteo, meu amado filho (1:2):

Observem os termos afetuosos de Paulo dirigidos a Timóteo quando ele se dá conta que essa é, provavelmente, a última vez que vai poder escrever para ele, “meu amado filho”. Então há muita emoção e muito coração na segunda carta a Timóteo por causa do contexto da epístola num todo.

Graça, misericórdia, e paz da parte de Deus Pai, e da de Cristo Jesus, Senhor nosso (1:2).

Aqueles lindos dons de Deus: a graça, a misericórdia, a paz de Deus.

Dou graças a Deus, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia (1:3);

Os homens que Deus usa são homens de oração. Nesta epístola, Paulo constantemente se refere a sua vida de oração. Ele foi um homem que viveu, dormiu e respirou oração. Ele vivia em estreita relação com Deus e com Jesus Cristo e os homens que Deus usa são assim, homens de oração. E aqui Paulo fala da sua oração por Timóteo sem cessar dia e noite, porque Paulo entendia que se, em verdade, o ministério da Palavra iria ter continuação, o fardo iria cair sobre Timóteo quando Paulo partisse. Quando Paulo mandou Timóteo à igreja de Filipos, ele disse: “Em breve vos mandarei Timóteo, porque a ninguém tenho de igual sentimento que sinceramente cuide do vosso estado” (Filipenses 2:19-20).

Na verdade Timóteo tinha moldado a sua vida segundo Paulo. Paulo podia dizer: “Ei, esse jovem entendeu a visão. Esse jovem conhece o meu coração”. Então ele entendeu que, naturalmente, Timóteo seria aquele que daria continuidade ao mesmo

ministério da graça de Deus ao povo. E sem dúvida essa é a razão de Paulo investir tanto tempo, noite e dia, orando por Timóteo. Ó Senhor, ele é jovem. Senhor, ele não tem o conhecimento e a experiência, eus, use-o, ajude-o, Senhor”. Ah, você não gostaria que Paulo orasse por você noite e dia?

E Paulo disse:

Desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas (1:4),

Sem dúvida, a última vez em que viu Timóteo, quando Paulo teve que deixá-lo em Éfeso, Timóteo chorou. Provavelmente ele queria ir com Paulo. Supõe-se que, dessa vez, Paulo tenha sido preso em Éfeso quando o governo romano passou a perseguir a igreja novamente. E provavelmente, como obrigaram Paulo a voltar a Roma; quando ele se despediu de Timóteo, Timóteo deve ter chorado e soluçado. Mesmo assim era necessário que ele ficasse e firmasse os irmãos da igreja de Éfeso que, na época, estavam sendo molestados pelos falsos mestres que haviam surgido. Então, Timóteo chorou; e Paulo tinha isso vívido na sua mente, o seu amado colaborador, seu filho no Senhor, ele se lembrava das lágrimas que escorriam pelo rosto de Timóteo. Ele disse: “Ah, desejo muito ver-te. Eu me lembro das tuas lágrimas e gostaria muito de vê-lo”.

para me encher de gozo (1:4);

Que vínculo lindo é criado através de Jesus Cristo entre os homens e entre as mulheres. A família de Deus supera até mesmo a nossa família natural. O vínculo que Deus cria nos nossos corações, nas nossas vidas, uns pelos outros, esse amor que existe. Paulo disse:

Trazendo à memória a fé não fingida (1:5)

Ou a fé pura.

que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti (1:5).

Então ele vinha de uma boa família, sabe, ele vinha de um bom berço. Que bênção isso é. Que bênção é ter uma avó piedosa. Que bênção é ter uma mãe piedosa. A fé que havia em minha avó, a fé que havia em minha mãe, a fé que Deus plantou no meu

coração.

Sabe, é interessante. A minha avó foi uma mulher muito especial. Ela morava em Santa Bárbara e o pastor que foi para a igreja era jovem e ainda não tinha se casado. Então ela costumava ir com ele nas visitas para que não houvesse dúvidas na cabeça das pessoas caso ele visitasse alguma jovem esposa ou algo assim. A minha avó estava sempre com ele e o acompanhava nas visitas. Ela viveu uma vida dedicada ao Senhor, a servir o Senhor. Essa foi a paixão da vida dela, servir ao Senhor.

Quando ela estava no hospital, morrendo por causa do câncer, havia poucas enfermeiras, então ela levantava, levava comadres às pessoas, cuidava delas e servia as pessoas no hospital, porque essa era a sua vida, apenas servir. Era uma vida de serviço a Deus e de fé em Deus.

Recentemente eu descobri que, escrito na sua lápide, estão as palavras: “Jesus nunca falha”. E essa foi a história da sua vida, foi uma vida de fé no Senhor. Então, como os membros da família achavam que “Jesus nunca falha” era a marca da sua vida, eles escreveram isso na sua lápide. Eu não sabia disso; e em Fairhaven, aqui em Santa Ana, na lápide da minha mãe, nós mandamos escrever “Jesus nunca falha”, porque a fé que havia em minha avó foi passada para a minha mãe.

Eu me lembro que, quando eu era criança, o meu irmão mais novo tinha asma. Quando ele ia ter um ataque e começava a respirar com chiado, ele não conseguia dormir. Nós tínhamos uma cadeira de balanço que estalava. Eu era pequeno e consigo lembrar de ficar deitado ouvindo o meu irmão chiando; sabe, um chiado asmático que vocês devem conhecer; a asma tem um som singular e eu conseguia ouvir. Eu ouvia o ranger da cadeira de balanço no outro quarto e podia ouvir a minha mãe cantando “Jesus Nunca Falha”. “Jesus nunca falha. Os céus e a terra passarão mas Jesus nunca falha”. Eu dormia ouvindo a minha mãe embalar meu irmão durante os ataques de asma cantando a infalível graça de Jesus. Sempre que nós ficávamos doentes, ela cantava para nós “Jesus Nunca Falha”. O meu irmão foi curado da asma; o Senhor não falhou. E durante toda a nossa vida o Senhor tem cuidado de nós. O Senhor não falha.

Então, como aquilo foi uma parte tão grande da sua vida, nós escrevemos aquilo na

lápide dela aqui em Santa Ana sem saber que também estava na lápide da minha avó. Então, no cemitério de Montecito você pode ver a lápide da minha avó, que diz: “Jesus nunca falha” e aqui em Fairhaven você pode ver a lápide da minha mãe, que diz: “Jesus nunca falha”. A fé que veio da minha avó para a minha mãe e que foi passada para nós e que nós, claro, passamos para os nossos filhos e agora eles também passam para os seus filhos e netos. Ah, que gloriosa é a herança que é nossa no Senhor e nas coisas do Espírito; isso é simplesmente lindo, é simplesmente maravilhoso.

Paulo disse: “Eu conheço a fé que havia em sua avó Loide e também na sua mãe Eunice e eu sei ela que está em você. Ah, a melhor coisa que nós podemos oferecer e dar aos nossos filhos é essa herança, confiar em Deus na fé. Como é importante passarmos isso adiante.

Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de Deus que existe em ti pela imposição das minhas mãos (1:6).

Agora, Paulo já mencionou isso umas duas vezes. Quando Timóteo era jovem e se juntou a Paulo no ministério em Listra, os anciãos impuseram as mãos sobre Timóteo e oraram por ele. E quando fizeram isso, o Senhor deu a Paulo uma palavra de profecia na qual o Senhor falou a Timóteo sobre os dons que estava lhe dando e descreveu o ministério que Timóteo iria realizar. Paulo já mencionou a experiência que Timóteo teve quando os anciãos impuseram as mãos e ele recebeu o Espírito Santo, os dons do Espírito e a palavra de profecia que direcionou a sua vida e o seu ministério. Então Paulo disse: “Lembre-se e desperte o dom que você recebeu quando impuseram as mãos sobre você quando dom de profecia foi exercido”.

É possível que nós negligenciemos os dons de Deus na nossa vida, mas Deus não nos deu dons para serem negligenciados. Ele nos deu dons para serem usados. Então essa é a exortação de Paulo para Timóteo: “Despertes o dom de Deus que existe em ti”, volte a exercitar o dom do Espírito que Deus lhe deu.

Porque Deus não nos deu o espírito de temor (1:7),

Agora, evidentemente Timóteo se tornou um pouco receoso no exercício do seu dom.

E eu acho que essa é uma ferramenta que Satanás sempre usa para desencorajar o nosso exercício dos dons do Espírito. O medo. Eu não sei o que as pessoas vão pensar se eu lhes disser isto. E nós temos um medo que, muitas vezes, restringe o exercitar dos dons. E “Deus não nos deu um espírito de medo”.

mas de fortaleza, e de amor, e de moderação (1:7).

Espírito de força. Oh, graças a Deus pelo espírito de amor, tão importante, e pela moderação.

Assim,

Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus (1:8),

Agora, em muitas situações nós podemos ficar de boca fechada e longe de encrenca quando, na realidade, nós deveríamos abrir a boca e arranjar encrenca. Sabe, quando as pessoas dizem blasfêmias nós podemos ficar de boca fechada, dar de ombros e pensar ‘pobre alma ignorante’. Ou podemos dizer: “Você têm idéia do que você está falando? Que boca suja você tem! Você não se importa de ter uma boca e uma tão cabeça sujas?”

Eu já disse a muitas pessoas que usaram o nome de Jesus de maneira blasfema: “Ei, isso me ofende. Você está falando de uma pessoa que eu amo mais do que qualquer outra, que morreu para me salvar dos meus pecados e me magoa ouvir você falar dele dessa maneira”. Ei, às vezes eles ficam irritados, sabe, ficam olhando: “Quem você pensa que é?”, essas coisas. Mesmo assim, Paulo diz a Timóteo que “Deus nos deu o poder do espírito de fortaleza, amor e moderação”. Portanto, não tenha vergonha do nosso Senhor, sejam participantes das aflições do evangelho; daqui a pouco vamos ver: “Os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições” (2 Timóteo 3:12). A promessa na Bíblia que eu mais odeio.

segundo o poder de Deus, Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos (1:8-9);

Então Deus nos chamou e nos salvou, mas não segundo as nossas obras. Nós não somos salvos segundo as nossas obras, mas segundo o propósito de Deus.

Agora, essa era a mensagem que Paulo proclamava e que estava sendo deturpada pelo legalismo que se infiltrava na igreja. Agora, lembrem-se que Timóteo estava ministrando em Éfeso, à igreja em Éfeso. Mas as sementes do legalismo já tinham enraizado e começavam a afastar as pessoas do glorioso evangelho da graça que Paulo proclamava. E Paulo fala a Timóteo sobre a preocupação que ele tinha de estarem desviando as pessoas da graça de Deus, e para que Timóteo as firmasse na graça de Deus.

Alguns anos depois Jesus escreveu uma carta para Éfeso e as coisas não estavam indo bem na igreja. Na verdade, Jesus disse a igreja de Éfeso que se arrependesse e falou: “Se não se arrependerem, Eu vou retirar a Minha presença do seu meio”. Eles tinham chegado a um lugar onde a religião era apenas obras, pois o Senhor disse: “Conheço as tuas obras, e o teu trabalho”, e assim por diante. Eles viviam um relacionamento legalista com o Senhor. Eles baseavam a salvação em obras. Paulo disse: “Que nos salvou e chamou, não segundo as nossas obras, mas segundo o Seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos”.

Agora na verdade, o resultado de um relacionamento legalista com o Senhor significa a perda do relacionamento porque Jesus não quer um relacionamento legalista com você. Ele deseja ter um relacionamento de amor com você. Ele quer que você se relacione com Ele em amor. Por isso Ele diz a Éfeso: “Deixaste o teu primeiro amor” (Apocalipse 2:4). Vocês têm tantas obras, vocês têm muitas coisas e muitas obras, mas Eu tenho isso contra vocês, porque vocês deixaram o seu primeiro amor. Eu não quero um relacionamento legalista com vocês. Eu quero um relacionamento de amor.

E nesta noite Jesus procura ter um relacionamento de amor com você. Ele não está interessado em regras e regulamentos e em obras. Ele está interessado que você apenas O ame acima de tudo, num relacionamento de amor. “Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e

pratica as primeiras obras” (Apocalipse 2:4-5). Isto é, as obras que eram motivadas e impelidas pelo amor. “Ou tirarei do seu lugar o teu castiçal”. Qual era o lugar do castiçal? Jesus andava no meio deles. Então Jesus diz: “Tirarei Minha presença do seu meio se você quiser ter um relacionamento legalista comigo. Não é isso o que Eu quero, Eu quero um relacionamento de amor”.

Então Paulo encoraja Timóteo, pela graça que Deus nos chamou, pela santa vocação. Deus não chamou você por causa das suas obras, porque você merecia ou porque era digno, mas para cumprir o Seu propósito de amor e graça que nos foi dada em Cristo antes que o mundo existisse.

E que é manifesta agora (1:10)

Deus sempre nos amou, e agora o amor é manifesto.

pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo (1:10),

Veja, “Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia” (Salmo 19:1,2). Eu não tenho argumento contra o que diz: “Deus fala comigo na natureza”. Deus fala comigo na natureza. E como eu amo o fato de Deus falar comigo através da natureza. Como eu amo andar pela praia. Como eu amo pegar onda. Como eu amo assistir um lindo pôr do sol. Como eu amo me sentar sob as estrelas no deserto, olhar para os céus e a vastidão das galáxias. Como eu amo ver a correnteza dos rios. Eu amo Yosemite. Eu amo a natureza. Deus fala comigo através da natureza. Eu não tenho argumentos. A Bíblia diz que Deus fala com você através da natureza. “Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. Não há linguagem nem fala onde não se ouça a sua voz”. Sim, eu creio que Deus pode falar com você quando você está no deserto. Quando você sobe a montanha. Quando você tira um domingo de folga para aproveitar a natureza e desfrutar a beleza da criação de Deus. Eu creio que Deus fala com você assim. Eu não tenho argumento contra isso.

Mas o que a natureza não pode dizer, e não diz, é o quanto Deus o ama. Foi preciso mais do que a natureza para isso ser revelado. Foi preciso Jesus Cristo. É interessante que sempre que Deus quer lhe mostrar ou provar o amor dele por você, Ele sempre

aponta para a cruz. Então, Deus nos amou antes que o mundo existisse e manifestou Seu amor pela vinda do nosso Salvador Jesus Cristo.

o qual aboliu a morte (1:10),

Agora, aqui Paulo recebeu a sentença de morte. Nero diz que a sentença de morte está sobre ele, mas Paulo diz que Deus aboliu a morte. Ah, graças a Deus pela vida que é nossa.

e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho (1:10);

O cristão não morre. É errado dizer que um filho de Deus morreu. O cristão não morre. O apóstolo Paulo disse: “Sabemos que, quando a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer”, [isto é,] quando meu corpo voltar à terra, se decompor e voltar à terra, eu “tenho um edifício de Deus, não feito com mãos, eterno nos céus. Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados; não porque queremos ser despídos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. Sabemos que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor: Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor” (2 Coríntios 5:1-8).

Então, quando um cristão morre, em vez de dizer: “Oh, ele morreu semana passada”, nós deveríamos dizer: “Ah, ele se mudou semana passada”. “Você viu John recentemente?” “Oh, você não sabia? Ele se mudou para uma linda mansão. Ele não vive mais naquela velha tenda”. “O qual aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção”.

Jesus disse a Marta: “Eu sou a ressurreição e a vida”. Sim, Senhor, eu sei que no último dia ele vai ressuscitar. Jesus disse: “Não, Eu sou a ressurreição e a vida”. Estou aqui agora, e “quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá; E todo aquele que vive, e crê em Mim, nunca morrerá”. Ele disse: “Crês tu isto?” (João 11:25,26) Esse é o evangelho. Essas são as boas novas que nós temos que proclamar. O Senhor aboliu a morte. Todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Ah, sim, eu vou me mudar. Isso é importante e é desejável. Eu não iria querer viver nesta tenda velha e boba para sempre.

Todo dia o Senhor torna um pouco mais fácil e mais desejável eu querer me mudar. Eu tenho tido dores e estalos que nunca tive antes. Tem sido difícil andar de manhã, assim que acordo. Quer dizer, leva um tempo para me aquecer. Os meus pés acabam comigo de manhã, especialmente depois de dois sets de tênis. Envelhecer não é engraçado, é triste. A velha tenda está se desfazendo, mas eu tenho um edifício de Deus, pois Deus aboliu a morte e trouxe à luz a vida e a incorrupção.

Para o que [disse ele] fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios (1:11).

As três coisas que Paulo foi chamado para fazer. Ele foi pregador, apóstolo e doutor. Pregar é a ordenação de Deus para levar o descrente à fé em Jesus Cristo. A pregação não é para o cristão, para o santo ou para a igreja, a pregação é para o não regenerado. Pois na pregação eu proclamo ao não regenerado as boas novas de Deus ao homem. Você não precisa continuar em pecado e morrer em pecados e ofensas. Você pode ter a vida eterna através de Jesus Cristo. Arrependa-se; creia no Senhor Jesus Cristo. Isso é pregar.

Ensinar é o que a igreja precisa fazer. Agora hoje, a fraqueza da igreja é que, nela, há muita pregação e não há ensino suficiente. Pregam exaustivamente à igreja, mas o que ela precisa é aprender. Nós precisamos aprender a andar, a crescer, a desenvolver o nosso relacionamento com Deus. É isso o que a igreja precisa, o ensino da Palavra de Deus, e é aí onde a igreja falha, no verdadeiro ministério de ensino. Então, Paulo tinha uma combinação de ministério de pregação e de ensino e foi chamado como apóstolo.

Por cuja causa [disse ele] padeço também isto, mas (1:12)

As coisas que você já sabe, estou preso, fui condenado à morte e é por causa da minha pregação e do meu ensino que estou na prisão. Mas, disse ele,

não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido (1:12),

Agora vejam, ele não disse eu sei em que eu creio. Mas muita gente hoje diz: “Bom, eu sei em que eu creio. Sabe, eu creio na ortodoxia. Eu creio no Credo dos Apóstolos”. Eu creio e eles sabem no que crêem. Mas o que importa não é o que você crê ou no que você crê, mas é em Quem você crê. “Eu sei em quem tenho crido”.

e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia (1:12).

Eu entreguei a minha vida a Ele. Eu estou certo de que Ele é poderoso para guardá-la. Eu sei em quem tenho crido. A ortodoxia correta é importante, mas um Credo não pode salvá-lo, só Jesus Cristo pode salvá-lo. Não é fé num sistema. Não é fé numa religião. Não é fé numa postura doutrinária. É fé numa pessoa que traz salvação. É a fé em Jesus Cristo. Assim, nós sabemos, nós temos que saber em Quem temos crido.

Paulo disse: “Estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito”. A palavra *depósito* em grego é uma palavra interessante. É a mesma palavra usada para fazer um depósito bancário. Entregar aos cuidados. Então, eu entreguei a minha vida a Seus cuidados. Ele é poderoso para guardá-la. Nero pode me arrancar a cabeça, mas o Senhor vai guardar minha vida porque eu sei em Quem tenho crido. Estou certo de que Ele é poderoso para me guardar.

Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé e no amor que há em Cristo Jesus (1:13).

E os falsos mestres estão surgindo. E você lembra de Paulo com os anciãos de Éfeso, na sua última visita registrada no livro de Atos; ele foi a Mileto e mandou uma mensagem aos anciãos de Éfeso para se encontrarem com ele em Mileto, pois ele tinha pressa de voltar a Jerusalém. Ele queria chegar antes da festa para entregar a oferta para a igreja de Jerusalém que tinha sido levantada entre as igrejas gentias. Eles se encontraram na praia; o navio ficou atracado próximo à praia esperando por Paulo. E falou aos anciãos da igreja de Éfeso. E ele disse: “Estou indo pra Jerusalém. Eu não sei o que vai acontecer. Tudo o que eu sei é que em todo lugar que vou o Espírito me adverte que serei preso, etc. eu realmente não sei nada além disso. O Senhor não me mostrou”.

Mas eu quero que vocês testemunhem que, noite e dia, eu testemunhei fielmente de Jesus Cristo quando estive entre vocês, ministrando e mostrando as coisas do Senhor. Ele disse: “Agora, eu sei que quando eu partir, lobos cruéis aparecerão com motivos nada puros. Eles não irão poupar o rebanho de Deus. Eles irão trazer doutrinas nocivas. E até dentre vocês surgirão homens que irão tentar atrair discípulos para eles,

e que irão criar pequenos grupos facciosos”. E Paulo chorava. Ele disse: “Eu sei que isso vai acontecer. Eu não posso impedir”. Mas ele os encorajou na fidelidade da Palavra e na fidelidade do ensino que ele tinha lhes dado.

Bom, isso realmente aconteceu. Depois que Paulo partiu, tais homens vieram. Então, enquanto Timóteo está lá, lutando contra as doutrinas que estão surgindo em alguns cabeças-duras da igreja de Éfeso, outros homens estavam criando as pequenas divisões com doutrinas estranhas e defendendo essas coisas estranhas. Paulo disse: “Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido”.

Guarda o bom depósito (1:14).

Isto é, a verdade, a Palavra de Deus.

pelo Espírito Santo que habita em nós. Bem sabes isto, que os que estão na Ásia todos se apartaram de mim; entre os quais foram Figelo e Hermógenes (1:14-15).

Agora, os da Ásia deram as costas a Paulo. Ele deixou de ser uma forte influência ali. Eles não precisavam mais temer que ele fosse em autoridade apostólica para corrigir falsas doutrinas e eles estavam ficando ousados nas heresias e atraindo seguidores. Paulo dá o nome de dois deles: “Eles se apartaram de mim”. Que triste. Paulo estava mesmo um tanto desamparado agora. Com a sentença de morte sobre ele, até mesmo Demas, que fora seu companheiro por tanto tempo, o abandonou. Outros fugiram. Apenas Lucas permaneceu com ele em Roma, mas havia um irmão fiel, Onesíforo.

O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes me recreou, e não se envergonhou das minhas cadeias (1:16).

Paulo estava acorrentado numa masmorra em Roma e Onesíforo foi a Roma e procurou por ele em todas as prisões, até que finalmente encontrou Paulo e o serviu e o encorajou.

Antes, vindo ele a Roma, com muito cuidado me procurou e me achou. O Senhor lhe conceda que naquele dia ache misericórdia diante do Senhor. E, quanto me ajudou em Éfeso, melhor o sabes tu (1:17-18).

Então, Onesíforo foi um irmão abençoado que ajudou Paulo quando ele esteve em

Éfeso e que depois foi a Roma procurar por Paulo até encontrá-lo numa prisão, onde ministrou a ele. Paulo pediu a misericórdia e a bênção do Senhor sobre a vida dele.

Capítulo 2

Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça (2:1).

Veja, o legalismo está ameaçando a igreja. Existe o conceito que você pode trabalhar em favor divino. Por isso, “fortifica-te na graça”.

que há em Cristo Jesus. E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros (2:1-2).

Então é assim que o evangelho é difundido. Como disse Paulo: “Lembre-se das coisas que eu disse e ensinei entre muitos dos irmãos. Agora, passe as mesmas coisas a irmãos fiéis que poderão ensinar outros, discipular homens nas verdades de Deus, investir suas vidas em outros. Quando envelhecemos, nós procuramos investir nossas vidas a ministros mais jovens, compartilhando com eles, passando tempo com eles, ensinando, confiando-lhes a Palavra de Deus, para que, então, eles saiam e façam o mesmo com irmãos fiéis que, então, serão capazes de sair e ensinar outros.

Quando começamos o nosso ministério aqui na Calvary Chapel, nós nos reuníamos cinco noites por semana com um grupo de homens e muitas vezes as esposas vinham. Nos primeiros dois anos nós nos reunimos cinco noites por semana, confiando a eles a Palavra de Deus, estudando diversos livros, examinando a Bíblia inteira com eles. Depois de dois anos com eles eu disse: “Muito bem amigos, chegou a hora; comecem um Estudo Bíblico nas suas casas. E eles começaram a ministrar um estudo Bíblico nas suas casas. Toda semana eles me ligavam dizendo que naquela noite haveria um estudo bíblico em sua casa; eles tinham uma lista de perguntas que faziam antes do Estudo Bíblico, no estudo bíblico em suas casas.

Depois de dois anos, muitos dos que foram salvos nos estudos bíblicos passaram a ministrar estudos bíblicos em suas casas. Isso foi passado adiante, de geração espiritual a geração espiritual. As pessoas salvas nos estudos bíblicos começaram a ministrar estudos bíblicos nos quais pessoas eram salvas, pessoas que, mais tarde, ministraram seus próprios estudos bíblicos e assim por diante. Como no passado,

ensinamos homens fiéis que, então, são capazes de ensinar outros. Você discipula outros para que eles, por sua vez, discipulem outros. Numa progressão.

Paulo disse:

Tu pois, sofre as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo (2:3).

Estamos numa verdadeira batalha, uma dura batalha. É a batalha do eterno destino da alma humana. É uma batalha feroz. O inimigo é implacável. Ele ataca dia e noite. Não relaxa nunca. A pressão é grande. “Sofre as aflições”, disse Paulo, “como bom soldado”. Fica firme aí.

Ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida (2:4),

E tantas vezes esse é o nosso problema. Pois Jesus disse: “Olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia” (Lucas 21:34). Que não seja de improviso. Jesus falou que os espinhos cresceram com o trigo. Identificando os espinhos, Ele disse que o desejo pelas riquezas, os cuidados desta vida e os desejos de outras coisas sufocam o fruto do evangelho na vida. Então os cuidados deste vida pode sufocar o fruto. Ninguém que esteja em guerra, ninguém que esteja alistado para a guerra se envolve com pequenas coisas mundanas da vida. Ei, estou numa batalha e não posso me sobrecarregar com as preocupações desta vida.

Meu desejo é que eu possa

agradar àquele que [me] o alistou para a guerra (2:4).

Veja, eu assumi um compromisso com o comandante-em-chefe que irei servir, que eu iria para a batalha, que estaria de plantão. A qualquer momento Ele pode me dar uma ordem para sair, devo estar pronto para ir. Eu quero agradar Aquele que me chamou para ser Seu soldado. Esse é o desejo da minha vida: agradar a Deus que me chamou para essa guerra.

E, se alguém também milita (2:5),

Agora, aqui Paulo se referiu aos jogos olímpico e às competições de luta livre dos jogos olímpicos. E naqueles dias, diziam que competir na luta livre era militar para triunfar,

<p>militar para dominar o outro. Para jogá-lo para fora do ringue. Você o imobiliza de costas no chão. “E se alguém milita”,</p>
<p><i>não é coroado se não militar legitimamente (2:5).</i></p>
<p>Veja, o juiz apita e diz: “Ei, ei, isso não está certo”. “Você bateu nele depois que eu gritei ‘Tempo’”. Você não será coroado a não ser que você milite legalmente. Existem regras que você deve seguir para lutar.</p>
<p><i>O lavrador que trabalha (2:6)</i></p>
<p>Aquele que trabalha no campo colhe as primícias da colheita. Você pode comer enquanto estiver no campo, colhendo o fruto. Você podia comer o fruto.</p>
<p>Ele,</p>
<p><i>deve ser o primeiro a gozar dos frutos. Considera o que digo, e o Senhor te dê entendimento em tudo. Lembra-te de que Jesus Cristo, que é da descendência de Davi, ressuscitou dentre os mortos, segundo o meu evangelho (2:6-8);</i></p>
<p>A ressurreição de Jesus Cristo é o centro do evangelho. Não se esqueça disto. Lembre-se da ressurreição, sem ela não temos evangelho. Então ele encoraja Timóteo a voltar para o coração do Evangelho. E você vai ver que, em todo lugar, eles iam ao centro da mensagem, a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos que fez o cristianismo ser diferente do budismo, do confucionismo ou de qualquer outro sistema religioso. Então ele lembra Timóteo da diferença singular do cristianismo.</p>
<p><i>Por isso [disse ele] sofro trabalhos e até prisões [essas correntes], como um malfeditor; mas [graças a Deus] a palavra de Deus não está presa (2:9).</i></p>
<p>Podem me prender, podem algemar meus braços ao um soldado, a um guarda, mas não podem prender a Palavra de Deus.</p>
<p><i>Portanto, tudo sofro por amor dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna (2:10).</i></p>
<p>Então, eu sofro essas coisas porque Deus elegeu algumas pessoas para salvação. E se pelo meu sacrifício, pelo meu compromisso, eu puder levá-los ao conhecimento de</p>

Jesus Cristo, ótimo. O meu desejo é ver a salvação que está em Cristo Jesus para que eles também venham a usufruir a glória eterna de um filho de Deus. E em outra passagem Paulo diz: “Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada” (Romanos 8:18).

Ah, está difícil. Sim, é duro. É, não é fácil. Há sofrimento, mas ele não pode ser comparado com a glória, com a glória eterna. E ele diz: “Nossa leve tribulação”. Leve tribulação, Paulo? Veja, você foi apedrejado, açoitado três vezes com varas, três vezes recebeu trinta e nove chicotadas, você naufragou, apanhou, foi preso quantas vezes? Leve tribulação, Paulo? “Nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente” (2 Coríntios 4:17). Que contraste interessante; leve tribulação momentânea, peso eterno de glória. Então, sofra as aflições, como bom soldado. Não se embarace com as coisas do mundo. Procure agradar Aquele que o chamou para ser um bom soldado.

Palavra fiel é esta [é uma palavra verdadeira]: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos (2:11);

Em breve irão tirar a minha vida, mas essa é a vida física. Eu vou viver com Ele.

Se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará; Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo (2:12-13).

Tem quem diga até com certa pompa: “Bom, eu não acredito em Jesus Cristo”. E daí? Veja, se você acredita ou não, não altera em nada. Você pode negá-lo, mas Ele não pode negar-se a Si mesmo. Seria impossível negar sua própria existência. Então, se você diz: “Eu não acredito que Jesus era o Filho de Deus”, é como dizer: “Eu não acredito que dois mais dois é igual a quatro”. Eu olho pra você e penso que você é maluco, mas tudo bem, você tem o direito de ser maluco, mas você não muda os fatos. Se você acreditar ou não, não altera os fatos em nada.

O fato de que Jesus Cristo é o Filho de Deus, que Ele morreu pelos nossos pecados, é um fato que não muda, quer você acredite ou não. Veja, você acreditar ou não, não O afeta em nada. Mas afeta seriamente você; e para a eternidade. Então, na verdade é

ridículo dizer: “Bom, eu não acredito”, e achar que Ele não existe só porque você não acredita. Você pode negar a verdade mas Ele não pode negá-la. Ele não pode negar a Si mesmo, o que Ele é e o que fez. Então, mesmo se nós não acreditarmos, será verdade. Ele não pode se negar.

Então,

Traze estas coisas à memória, ordenando-lhes diante do Senhor que não tenham contendas de palavras, que para nada aproveitam e são para perversão dos ouvintes (2:14).

Esses são os que se envolvem em contendas de palavras em conceitos e distorções de versículos, que para nada aproveitam. Você sabe que a igreja já chegou a ser dividida por causa de uma discussão sobre quantos anjos conseguem ficar em pé numa cabeça de alfinete? As pessoas costumavam discutir coisas assim. E as pessoas têm todo tipo de ideias. Ah, que burrice. Isso não ajuda ninguém. Mas veja quantas coisas como essas que as pessoas inventam; e quantas divisões. Como você foi batizado, irmão? Sabe, eles dizem, “Então você não foi batizado. E é melhor você se batizar do jeito certo. Você foi batizado de costas? Ah não, é com o rosto pra baixo, cara. É o único jeito”. Eles se pegam em coisas bobas, e o que isso faz é destruir as pessoas, os ouvintes.

Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade (2:15).

Esse versículo em particular foi a inspiração para Scofield detalhar as dispensações na Bíblia Scofield, manejando bem a palavra da verdade. Eu acho que ele foi um pouco longe; o interessante é que esse versículo o inspirou a fazer as divisões onde ele apresenta a dispensação da inocência, a dispensação do governo, a dispensação da lei, a dispensação da graça e a dispensação do futuro reino de Cristo, principalmente na Bíblia Scofield. As dispensações estão divididas corretamente. Mas é importante que nós manejemos bem a palavra da verdade. Estude. É importante que nós estudemos.

Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade (2:16).

É isso o que transforma a graça de Deus num manto para cobrir a própria lascívia. “Bom, se Deus está tão pronto a perdoar e tão cheio da graça, na verdade não importa se nós fizemos, porque imediatamente podemos pedir pra Ele nos perdoar, e Ele perdoará, Ele é misericordioso. Então vamos em frente. Vamos fazer e depois vamos buscar a graça de Deus para nos perdoar”. Não, esse tipo de falatório profano só aumenta a impiedade.

O próprio Paulo disse: “Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?” (Romanos 6:1-2). A graça de Deus não é desculpa, manto ou motivo para que nós vivamos de qualquer maneira, dizendo: “Bom, a graça de Deus vai me cobrir”. Isso é falatório profano, tenham cuidado.

E a palavra desses roerá como gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto (2:17);

Quer dizer, Paulo não se importa em dar o nome dos sujeitos, não é? Paulo, que vergonha. Eu vou lhe mandar uma carta.

Os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns (2:18).

Agora, as Testemunhas de Jeová dizem que a ressurreição já aconteceu e que Jesus voltou em 1914; vocês não sabiam? Ah, mas eu achava que todos os olhos iam ver. Ah não, só os que têm olhos espirituais. Os que moravam no quartel-general em New York viram espiritualmente, com olhos espirituais. E Ele estabeleceu o Seu reino numa câmara secreta e agora governa da câmara secreta através daqueles homens em New York. Mas nós estamos na Era do Reino. Satanás está amarrado. Glória a Deus.

Ei, se esta é a Era do Reino, eu estou muito desapontado. Eu esperava algo muito melhor do que isto. Eu queria que o Senhor não o tivesse colocado numa corrente tão comprida. Ele ainda tem muito lastro e me dá bastante trabalho. “Os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns”. Eles desviam muitas pessoas para a sua doutrina esquisita deles. Eles atraem muita gente.

Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus (2:19),

“O Senhor conhece os que são Seus”.

e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade (2:19).

Se você leva o nome de cristão, se você toma o nome de Cristo, aparte-se da iniquidade. O Senhor conhece os que são Seus”.

Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para desonra (2:20).

Aqui, Paulo se refere à igreja como sendo uma grande casa. Nas parábolas do reino, Jesus indica que a igreja iria se tornar algo que Deus não tinha planejado. As sete parábolas no evangelho de Mateus, capítulo treze, que falam da Era do Reino, falam sobre a igreja.

É como a semente de mostarda que é muito pequena, mas quando é plantada cresce e se torna uma grande árvore. Espere um pouco. Você sabe que a mostarda não dá em árvore, elas dão em pequenos arbustos. Se ela virou árvore, houve um crescimento anormal. E os pássaros, ou aves do céu, vieram e fizeram ninho nela. Nas Escrituras os pássaros são sempre figuras com sentido perverso. Vocês lembram da parábola da semente que caiu junto do caminho; os pássaros vieram e a comeram. Agora, os pássaros eram Satanás, que arranca a Palavra do coração para que ela não crie raízes. O que Ele quer dizer? Satanás irá se aninhar nas ramificações da igreja? Ah sim, ele achou ninho entre as ramificações da igreja.

Há mais lixo nas declarações do Conselho Mundial de Igrejas e nas declarações do Conselho Nacional de Igrejas do que você pode imaginar. “Entre os quais são Himeneu e Fileto, que se desviaram da verdade”. Homens corruptos de mentes corruptas vestidos de roupas eclesiásticas, e que usam o título de reverendo e defendem qualquer ação corrupta que aparece, todo assunto condenatório capaz de desmoralizar e destruir nossa sociedade; esses homens estão prontos para assumir e patrocinar tais assuntos. Eles estão prontos para lutar contra qualquer coisa que seja boa.

Um grupo de ministros processou o Presidente Reagan porque ele decretou 1983 como o Ano da Bíblia. Escute, usar roupas clericais não torna ninguém ministro, só Deus pode ordenar alguém. Muitos homens usam o título de Reverendo. Eu teria medo de qualquer um que usasse esse título. Às vezes alguém me chama de Reverendo Smith e eu me encolho de medo, eu sei que eles não me conhecem quando escrevem: Reverendo Charles Smith ou Reverendíssimo Charles Smith. Eu sei que eles não me conhecem, porque eu mesmo não me considero nada reverendo. Não tem nada de reverendo em Chuck Smith. A Bíblia diz que nós temos que reverenciar o santo nome de Deus. Isso eu faço. Mas não quero ninguém reverenciando o meu nome ou a mim. Deus me livre. Eu sou um pecador assim como você. Eu preciso da graça de Deus assim como você.

“Numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para desonra”. O Reino dos céus é como uma mulher que esconde fermento em três medidas de farinha, até que tudo levedou. Nas Escrituras, o fermento é sempre usado como figura do mal, o fermento do pecado, o fermento da hipocrisia. É uma figura do pecado porque ele se multiplica pela putrefação. Na verdade, essa é uma excelente figura do pecado, que se multiplica por putrefação. E na igreja é assim, o fermento nela leveda toda a massa, a influência maligna tem um jeito de se infiltrar e levedar toda a igreja.

Novamente, o reino dos céus é como um homem que plantou trigo em seu campo e, à noite, vieram os inimigos e semearam joio. Então, quando ele começou a crescer, os servos disseram: “Senhor, tem joio crescendo no meio do trigo, devemos arrancar o joio?” Ele disse: “Não, deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas, o trigo, ajuntai-o no meu celeiro”. Jesus ensinou que as influências malignas iriam existir na igreja, que elas iriam crescer juntas até o tempo da grande colheita.

A igreja não é uma organização perfeita. A igreja é feita de todo tipo de gente. E se você reconhecer isso, você faz muito bem porque você pode ser ludibriado por pessoas que se chamam de cristãos mais rápido que qualquer outra pessoa. Nem todos os que dizem: “Senhor, Senhor”, vão entrar no reino do céus. Não vamos nos enganar quanto

a isso. A igreja não é uma organização perfeita; ela é feita de todo tipo de pessoas.

Graças a Deus que há os bons. Graças a Deus pelos fiéis. Graças a Deus pelos que estão realmente seguindo a Deus com todo seu coração. E por causa desses nós continuamos a existir. Se não fosse por eles, o Senhor já teria trazido juízo sobre a igreja há muito tempo e ela teria sido aniquilada. Mas o início do juízo vai chegar. Onde? Na casa de Deus. E “se o justo apenas se salva, onde aparecerá o ímpio e o pecador?” (1 Pedro 4:18). Quer dizer, se o juízo começa na casa de Deus, o que você vai fazer quando você chegar a São Francisco?

Então, a igreja não é uma organização perfeita. E os que desperdiçam as suas vidas em ministérios para aperfeiçoar a igreja para que o Senhor volte ficarão muito desapontados, porque numa casa grande há muitos tipos de vasos, alguns para honra, alguns para desonra. Os de ouro e prata eram para o senhor da casa, para que ele comesse e bebesse em vasos de ouro e prata. Esses são os que você gosta de usar para receber visitas. Você usa a melhor prata e os melhores copos e tigelas de ouro; você quer exibir os vasos de honra.

E na mesma casa, na casa grande, há muito lixo para ser jogado fora. Então você tem um vaso de barro no qual joga todo o lixo, esse é um vaso para desonra. Nele, você coloca o lixo; você leva o lixo para fora nele; há muitos tipos de vaso, alguns para honra, alguns para desonra. Nós estamos na grande casa. Nós somos um vaso.

Que tipo de vaso eu sou? Eu sou um vaso de honra, feito para uso do mestre? Como posso ser? Primeiro, eu tenho que me separar de doutrinas impuras e de homens que defendem doutrinas impuras.

De sorte que, se alguém se purificar destas coisas (2:21),

É isso o que eu sempre chamo de doutrinas estéreis. Você diz: “Bom, na verdade não há nada errado nisso. Soa um pouco estranho mas não vai machucar ninguém”. Ah, mas machuca, sim. Muitas vezes, algumas doutrinas que são difundidas têm o efeito de esterilização. Quando você adota a doutrina, ela o esteriliza e você deixa de produzir fruto. São doutrinas que tornam as pessoas introspectivas, voltadas para si mesmas.

Demônio, demônio, quem está com o demônio? Sabe, eles têm uns jogos de salão onde uns expulsam os demônios dos outros, de lascívia, glotonaria, letargia e todos os demônios que ficam pairando por aí possuindo crentes, sabe. Então, vai ter uma festa de expulsão esta noite. Venha, nós vamos expulsar demônios. Então, alguém boceja e eles dizem: “O-oh, você viu que ele bocejou? É melhor expulsarmos o demônio da sonolência dele”. E se você arrotar, gente, colocam as mãos sobre você, porque o demônio da glotonaria tem que sair. Purifique-se dessas coisas. Elas não são proveitosas. Purifique-se destas coisas.

será vaso para honra, santificado (2:21)

Isto é, Deus irá separá-lo. Deus vai ungi-lo e você estará pronto para uso do Mestre, então Deus vai poder usar você. E, na verdade, não é isso o que nós queremos? Nós queremos ser usados por Deus para alcançar uma vida, ser usado por Deus para falar do Seu amor, ser usado por Deus como instrumento. É para isso que nós vivemos.

e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra (2:21).

Deus começa a prepará-lo através da Palavra, através da oração, através das suas experiências; tudo isso faz parte da imprescindível preparação de Deus. Paulo escreveu aos Efésios e disse: “Porque somos feitura Sua”, Deus está trabalhando em você. Fomos “criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas” (Efésios 2:10). Deus já havia determinado a obra que Ele quer que você realize para a Sua glória, mas primeiro Ele tem que trabalhar em você, prepará-lo.

Então, o que eu passo, as minhas experiências, dificuldades, testes, provas, aflições; tudo faz parte da inevitável preparação de Deus. Ao preparar o vaso para ser usado pelo Mestre, Ele me esvazia de mim mesmo, para poder me encher com Sua plenitude, para que eu não mais viva para a minha própria glória, agora eu vivo para a Sua glória. Para que eu O sirva de modo que traga glória para Ele. “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus” (Mateus 5:16). “Preparado para toda boa obra”.

Foge também [Timóteo] das paixões da mocidade (2:22);

Quantos foram prejudicados, destruídos, por causa das paixões da mocidade? Fuja delas. Um grande exemplo disso é quando José servia na casa de Potifar. A mulher de Potifar se apaixonou por ele, ela procurava atraí-lo para seu quarto, flertava com ele todos os dias, e tentava seduzi-lo. Até que um dia, quando os outros servos não estavam lá, ela o agarrou e o forçou para ir para a cama, mas ele se esquivou e deixou a capa nas mãos dela. Ele fugiu nu, ele fugiu das paixões da mocidade. Essa é a coisa mais inteligente a fazer. Às vezes, a coisa mais sábia a fazer é correr. “Fuja das paixões da mocidade”.

e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor (2:22).

E assim são os que invocam com um coração puro. Quais são as coisas, quais são as características? Justiça, fé, amor, paz.

E rejeita as questões loucas, e sem instrução, sabendo que produzem contendas (2:23).

Muitas perguntas são feitas apenas para criar discussão. Algumas pessoas têm um ponto de vista e querem defendê-lo; então elas nos abordam com perguntas. “Por que vocês não batizam as pessoas assim que elas são salvas?” Veja, eles creem que a pessoa não está realmente salva enquanto não for batizada. Eles querem discutir sobre o batismo com você. Mas Paulo disse para evitar tais perguntas. A intenção deles é criar discórdia. Na verdade, eles não querem aprender, eles só querem começar uma discussão. Eles querem briga.

E ao servo do Senhor não convém contender (2:24),

Não convém entrar em tais discussões.

mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor (2:24);

Pronto para ensinar, mas você tem que ser paciente numa casa grande, há todo tipo de vasos.

Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade (2:25),

Então, espere porque Deus vai agir. Não tenha pressa. Seja paciente. Ensine, com mansidão e esperando que, porventura, seus corações se abram, que eles se voltem para a verdade.

E tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em que à vontade dele estão presos (2:26).

Ah, que versículo importante. Ele ensina que certas pessoas foram levadas cativas por Satanás. Elas estão sujeitas a ele; elas são suas prisioneiras. Agora, através de Jesus Cristo nós temos poder e autoridade para libertá-las do cativo do inimigo; os que estão sob posse de Satanás estão sujeitos a seu poder usurpador. Veja, Jesus morreu por todos. Ele morreu pelos pecados do mundo. A obra de redenção foi concluída para toda humanidade. Ela cobriu todos os pecados do homem. Jesus redimiu o mundo de volta para Deus; entretanto Satanás ainda mantém muitas pessoas cativas. Mas essa posse é uma autoridade usurpada, ele se apropriou dela, e enquanto as pessoas permitirem, elas permanecem cativas. E elas permitem porque os seus olhos estão cegos para a verdade da sua própria condição.

Paulo disse: “O deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo” (2 Coríntios 4:4). Então, que situação triste o incrédulo está, porque ele está sujeito a Satanás, ele é cativo de Satanás, os seus olhos estão cegos e ele não entende a verdade da sua condição. Ele não vê a precariedade da sua situação porque Satanás cegou seu entendimento. Ele tem preconceito quanto ao Senhor. Satanás cegou o seu entendimento com relação à verdade de Cristo Jesus. O tempo todo você ouve: “Ah, eu não acredito na Bíblia, com tantas contradições”.

Eu sempre digo: “Mostre-me uma”. “Ah, são muitas”. “Tudo bem, mostre-me uma”. “Ah, ela está cheia. Eu não preciso mostrar. São muitas”. “Bom, então mostre-me uma”. “Eu ouvi alguém dizer isso uma vez”. O deus deste século cegou o seu entendimento; eles não conseguem ver a verdade. Que situação triste, precisamos tirá-los do cativo. É possível conseguirmos tirá-los do cativo?

Jesus disse: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8:32). Em amor

nós podemos ensiná-los, instruí-los, levá-los à verdade que pode libertá-los. Através da oração nós podemos abrir os seus olhos para que vejam a verdade. Nós Podemos refrear a obra de Satanás que cega o seu entendimento, que impede que eles conheçam a verdade e que sejam libertos do cativeiro. Certamente nós temos que nos engajar nessa guerra. Sofrer as aflições como bom soldados. Sair para as trincheiras. Lutar contra o inimigo. Libertar os que estão cativos. Libertá-los através da verdade do Evangelho de Jesus Cristo.

Vasos de honra usados pelo Mestre para levar Seu amor e graça ao mundo carente ao nosso redor. Deus nos ajude.

Jesus, nós Te agradecemos pela Tua Palavra, pela Tua ajuda, pela Tua força. E agora, Senhor, que a Palavra de Deus habite ricamente nos nossos corações pela fé; que nós, enraizados e firmados, compreendamos mais completamente qual é o comprimento, a largura, a profundidade e a altura do amor de Jesus Cristo por nós. E Senhor, esta noite, nós queremos apresentar os nossos corpos a Ti como sacrifícios vivos, entregando a Ti as nossas mãos, as nossas bocas, os nossos pés, para que o Senhor possa usá-los para levar Seu amor ao mundo agonizante. Em nome de Jesus, Amém.

Que o Senhor os abençoe ricamente e os encha com amor, Palavra e verdade, que Ele os conduza em todas as coisas. Que essa seja uma semana gloriosa, pois nós a iniciamos na Palavra, fundamentados na verdade. Que vocês cresçam em Cristo, amadurecendo, crescendo e desenvolvendo-se até que a suas vidas sejam usadas pelo Mestre de um modo maravilhoso, levando glória e prazer a Ele. Em nome de Jesus.